

A Revista HISTEDBR On-line publica artigos resultantes de estudos e pesquisas científicas que abordam a educação como fenômeno social em sua vinculação com a reflexão histórica

Correspondência ao Autor

Nome: Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida
E-mail: zeneide.cma@gmail.com
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brasil

Submetido: 16/12/2020
Aprovado: 02/02/2021
Publicado: 03/05/2021

 10.20396/rho.v21i00.8663667
e-Location: e021007
ISSN: 1676-2584

Como citar ABNT (NBR 6023):

ALMEIDA, M. Z. C. M. de.; BALDINO, J. M.; BRESSANIN, C. E. F. História da educação, espaços e tempos: trajetórias e repercussões de um diretório de pesquisa do Centro-Oeste. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 21, p. 1-22, abr. 2021. DOI: 10.20396/rho.v21i00.8663667. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8663667>. Acesso em: 3 maio 2021.

Distribuído Sobre



Checagem Antiplágio



HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, ESPAÇOS E TEMPOS: TRAJETÓRIAS E REPERCUSSÕES DE UM DIRETÓRIO DE PESQUISA DO CENTRO-OESTE

  **Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida***
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

  **José Maria Baldino****
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

  **César Evangelista Fernandes Bressanin*****
Universidade Federal do Tocantins

RESUMO

Ao longo deste artigo apresentaremos a trajetória e as ressonâncias do Diretório/Grupo de Pesquisa “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais”, no período que abrange a sua criação até o ano de 2020. O texto foi construído levando em conta detalhes qualitativos e quantitativos que refletem a realidade do Diretório/Grupo de Pesquisa, conseqüentemente, da pesquisa em História da Educação no Centro-Oeste e no Brasil. O trabalho é uma manifestação de resistência e de esperança. Resistência que se faz em não se render jamais aos desânimos e cansaços provocados pela ganância e pelas posturas governamentais e institucionais intransigentes que deliberam desgoverno, desrespeito e destruição em relação à pesquisa acadêmica e científica no Brasil. Esperança que reativa o sonho, possibilita a militância e alimenta o compromisso de prosseguir e avançar na contribuição para os estudos e pesquisas na área da História da Educação.

PALAVRAS-CHAVE: História da educação. Diretório/grupo de pesquisa. Centro-Oeste.

HISTORY OF EDUCATION, SPACES AND TIMES: TRAJECTORIES AND RESONANCES OF A CENTRAL-WEST RESEARCH DIRECTORY

Abstract

Throughout this article we will present the trajectory and resonances of the Directory/ Research Group “Education, History, Memory and Cultures in different social spaces”, in the period that covers its creation until the year 2020. The text was constructed taking into account qualitative and quantitative details that reflect the reality of the Directory / Research Group, consequently, of the research in History of Education in the Midwest and in Brazil. Work is a manifestation of resistance and hope. Resistance that is made in never surrendering to discouragement and tiredness caused by greed and by intransigent governmental and institutional attitudes that deliberate mismanagement, disrespect and destruction in relation to academic and scientific research in Brazil. Hope that reactivates the dream, enables militancy and fosters the commitment to continue and advance in the contribution to studies and research in the area of the History of Education.

Keywords: History of education. Directory/research group. Midwest.

HISTORIA DE LA EDUCACIÓN, ESPACIOS Y TIEMPOS: TRAYECTORIAS Y RESONANCIAS DE UN DIRECTORIO DE INVESTIGACIÓN CENTRAL-OESTE

Resumen

A lo largo de este artículo presentaremos la trayectoria y resonancias del Directorio / Grupo de Investigación “Educación, Historia, Memoria y Culturas en los diferentes espacios sociales”, en el período que abarca su creación hasta el año 2020. El texto se construyó teniendo en cuenta detalles cualitativos y cuantitativos que reflejan la realidad del Directorio / Grupo de Investigación, en consecuencia, de la investigación en Historia de la Educación en el Medio Oeste y en Brasil. El trabajo es una manifestación de resistencia y esperanza. Resistencia que se hace para no rendirse nunca al desánimo y al cansancio provocados por la codicia y por actitudes gubernamentales e institucionales intransigentes que deliberan sobre la mala gestión, la falta de respeto y la destrucción de la investigación académica y científica en Brasil. Esperanza que reactiva el sueño, habilita la militancia y fomenta el compromiso de continuar y avanzar en la contribución a los estudios e investigaciones en el área de la Historia de la Educación.

Palabras clave: Historia de la educación. Directorio/grupo de investigación. Centro Oeste.

INTRODUÇÃO

A História da Educação é fascinante, um campo de investigação intrigante e questionador, uma área de conhecimento rigorosa e relevante para compreendermos o fenômeno educativo, o qual se desdobra em estudos e pesquisas, proporcionando reflexões, postulados, práticas e paradigmas.

Os diretórios e grupos de pesquisas que têm como objeto de investigação a História da Educação, vinculados aos programas de pós-graduação nas inúmeras universidades brasileiras, apresentam considerável contribuição para a produção acadêmica e científica desta área, que tem ganhado cada vez mais importância e crescido, significativamente, no Brasil.

O intuito deste trabalho é apresentar a trajetória e as ressonâncias do Diretório/Grupo de Pesquisa “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais”, no período que abrange a sua criação até o ano de 2020. Este diretório está vinculado à linha de pesquisa Educação, Sociedade e Cultura do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, comumente chamado de Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) e ao Grupo de Pesquisa de História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR) da Universidade de Campinas (UNICAMP).

O texto apresenta-se em três partes. A primeira compõe-se da apresentação do campo da História da Educação como objeto de estudos e de pesquisas que se propõe a “[...] uma curiosidade inquieta por novos temas; uma certa capacidade de interlocução mais madura com outras áreas do conhecimento [...]” (WARDE, 1998, p. 97) e que tem conquistado espaço como pesquisa teórica e metodológica. A segunda parte preocupa-se em fazer a tessitura da trajetória do Diretório/Grupo de Pesquisa “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” na região Centro-Oeste do Brasil. A terceira parte enfatiza a ressonância dos trabalhos, estudos e pesquisas do diretório/grupo de pesquisa em evidência a partir de um pequeno balanço de suas produções.

Dessa maneira este texto foi construído levando em conta detalhes qualitativos e quantitativos que refletem a realidade do Grupo de Pesquisa, conseqüentemente, da pesquisa em História da Educação no Centro-Oeste e no Brasil.

O CAMPO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: OBJETO DE ESTUDOS E DE PESQUISAS

Sabe-se que o ‘campo’ da História da Educação consolidou-se no Brasil não somente como componente curricular dos cursos de formação de professores, mas como área de pesquisa.

Bourdieu (1983) definiu o campo científico como sendo um espaço social. Repleto de relações de força e disputas propende favorecer interesses específicos dos participantes deste campo. Assim, para o sociólogo, a competência de se fazer ciência, por um determinado indivíduo, agrega-se a um poder social. Na visão de Bourdieu, o que está em jogo nesta luta é,

[...] o monopólio da autoridade científica definida, de maneira inseparável, como capacidade técnica e poder social; ou se quisermos, o monopólio da competência científica, compreendida enquanto capacidade de falar e de agir legitimamente (isto é, de maneira autorizada e com autoridade), que é socialmente outorgada a um agente determinado. (BOURDIEU, 1983, p. 122).

Assim, estabeleceu-se o campo da História da Educação. Professores, pesquisadores, teorias, metodologias, novos conhecimentos foram produzidos e compartilhados entre seus pares que deram ‘crédito científico’ ao acúmulo de saber, reconhecimento e importância aos produtores de ciência. “De fato, somente os cientistas engajados no mesmo jogo detêm os meios de se apropriar simbolicamente da obra científica e de avaliar seus méritos.” (BOURDIEU, 1983, p. 127).

Nesta trajetória, são relevantes dois fatos: a)- “[...] a criação dos Programas de Pós-Graduação em Educação, no início da década de 1970, durante o regime militar, trazendo para as universidades a produção científica que, até então, se realizava fora dela [...]” (SILVA; ABRAMOWICZ; BITTAR, 2004, p. viii) e, b)- a criação do Grupo de Trabalho ‘História da Educação’ da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) em 1984, durante sua sétima reunião anual em Brasília (BUFFA, 2015) com os objetivos de

[...] assegurar dinâmicas de discussão de temas, questões, categorias de análise e procedimentos metodológicos, com a finalidade de rever, articular e incentivar a produção historiográfica sobre educação. Com esses objetivos, o Grupo de Trabalho História da Educação expandiu o movimento de revisão crítica dos padrões historiográficos dominantes, funcionando como espécie de caixa de ressonância desse movimento e ampliando a interlocução entre os pesquisadores da área. Ao mesmo tempo, o GT funcionou como núcleo difusor da nova produção historiográfica que vinha sendo gestada nos centros universitários de pós-graduação mais dinâmicos do país, irradiando-a para outros centros de ensino e pesquisa. (SAVIANI *et al.*, 2011, p. 17).

Somado a esses, a criação do Grupo de Estudos e Pesquisas ‘História, Sociedade e Educação no Brasil’ (HISTEDBR) na década de 1980, na Universidade de Campinas, “[...] com papel articulador de outros grupos de pesquisa estaduais [...]” (HAYASHI, 2013, p. 55) contribuiu para um crescimento substantivo da produção de trabalhos acadêmicos e científicos em História da Educação no Brasil (VIDAL; FARIA FILHO, 2003), a concretização de seu campo e o destaque de autores que se tornaram referências para os estudos e pesquisas na área.

A História da Educação ganhou evidência, expandiu suas potencialidades de pesquisa e institucionalizou-se no Brasil. A criação da Sociedade Brasileira de História da Educação em 1999 (SAVIANI *et al.*, 2011) corroborou para a consolidação do campo da História da Educação como interdisciplinar, possibilitou diálogos profícuos entre diversas áreas do conhecimento, especialmente com a realização dos Congressos Brasileiro de História da Educação e passou a creditar referências a outros pesquisadores que começaram a destacar-se no cenário nacional do campo da História da Educação.

A realização dos Congressos Ibero-Americanos de História da Educação Latino Americana (CIHELA) a partir de 1992 e dos Congressos Luso-Brasileiros de História da Educação (COLUBHE), a partir de 1996 favoreceram

[...] não somente a aproximação dos pesquisadores brasileiros provenientes das diversas regiões do país como também promoveram o contato entre historiadores brasileiros e estrangeiros. O contato com a historiografia educacional estrangeira – especialmente a francesa, a espanhola e a portuguesa - forneceu cânones e linhas de pesquisa que, já consolidadas nesses países, evidenciaram-se férteis e potencialmente capazes de promover um maior intercâmbio entre os pesquisadores da área. (SAVIANI *et al.*, 2011, p. 20).

Atualmente, conforme a base de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil da Plataforma Lattes/CNPq, diversos diretórios e grupos de pesquisa que têm como base de seus estudos e investigações a História da Educação solidificaram-se junto ao crescimento dos Programas de Pós-graduação em educação nas universidades brasileiras. O ‘campo’ da História da Educação recebeu uma contribuição relevante destes grupos a partir da produção científica de seus líderes e membros e que, somado a tantos esforços já elencados, impulsionam os espaços de produção de conhecimento nesta área. (HAYASHI; FERREIRA JUNIOR, 2010).

TRAJETÓRIAS DE UM DIRETÓRIO DE PESQUISA DO CENTRO-OESTE

O atual Diretório/Grupo de Pesquisa “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” é fruto da trajetória acadêmica de sua líder, professora Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida, Pedagoga, Mestra em Educação (UNICAMP) e Doutora em História (UnB). Tem suas origens vinculadas ao início da constituição do “Grupo de estudos e pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil” (HISTEDBR), que teve a participação da professora Maria Zeneide, à época, professora da Faculdade de Educação (FE) da Universidade Federal de Goiás (UFG) e mestrandia da FE/UNICAMP, entre os anos de 1986 a 1991.

Em 1990, a Professora Maria Zeneide iniciou sua participação nas discussões e constituição do Grupo de Pesquisa como orientanda do Professor José Luís Sanfelice, um

dos fundadores do HISTEDBR, denominado então de Grupo de “Pesquisas das fontes primárias e secundárias da história da educação brasileira” com a preocupação em desenvolver esforços “[...] no sentido de resgatar as fontes primárias e promover sua catalogação para possibilitar um melhor conhecimento da própria Educação Brasileira.” (SILVA *et al.*, 2007, p. 2). Participou do II Seminário sobre Fontes Primárias e Secundárias em História da Educação” (1992) e do II Congresso Ibero-Americano de História da Educação Latino-Americana” (1994/FE/UNICAMP), comprometendo-se com a criação do Grupo de Trabalho de Pesquisa do HISTEDBR (GTP) em Goiás que coordenou por quase uma década vinculado à FE/UFG. O grupo, composto por professores da UFG e da antiga Universidade Católica de Goiás (UCG), marcou presença nos seminários nacionais e internacionais realizados pela HISTEDBR nacional.

Na UCG, como professora do Departamento de Educação desde 1998, a Professora Zeneide organizou e coordenou projeto sobre a História e Memória da Universidade Católica de Goiás e seus cursos, sob a coordenação da Pró-reitoria de Pesquisa (PROPE) cuja produção foi apresentada no Congresso Ibero-Americano de História da Educação realizado em Coimbra, Portugal, em 2002. Com a participação de professores, pós-graduandos e bolsistas de iniciação científica tanto da UFG como da UCG, o grupo manteve-se ativo até o ano de 2002. Após um intervalo, em virtude de dificuldades internas, o grupo foi reorganizado a partir de 2010 na Pontifícia Universidade Católica de Goiás como Núcleo de Estudo e Pesquisa da História da Educação e Memória em Goiás (NEPHEM) e foi reintegrado junto ao HISTEDBR.

A partir de então, sob a coordenação da Professora Maria Zeneide, o grupo congregou projetos de pesquisa de seus orientandos vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE/PUCGOIÁS e à linha de pesquisa: Estado, Políticas e Instituições Educacionais - vertente: História e Memória da Educação Brasileira. Vinculou-se ao Núcleo de Pesquisas em Educação (NUPE) do Departamento de Educação-EDU (PUC-Goiás), incluindo também bolsistas de Iniciação Científica do curso de Pedagogia da mesma Instituição, além de participarem do grupo pesquisadores de outras Instituições de Ensino Superior (IES). O NEPHEM tinha como objeto de estudo a História e a Memória da Educação no estado de Goiás e propôs-se contribuir para ampliação e aprofundamento dos estudos e pesquisas sobre a educação em Goiás e em sua região fronteira com o noroeste de Minas Gerais e sudeste do Tocantins.

A partir de 2010 o grupo passou por grandes mudanças. Tornou-se Diretório/Grupo de Pesquisa “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” sob a liderança da Professora Dra. Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida, Professora Adjunta do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e agregou a Vice-liderança do Professor Dr. José Maria Baldino, Cientista Social, Especialista, Mestre e Doutor em Educação, Professor Titular do mesmo PPGE. O Diretório/Grupo está cadastrado junto à Pró-reitoria de Pesquisa da Pontifícia Universidade de Goiás, junto ao CNPq e vinculado ao HISTEDBR.

Na região Centro-Oeste, especificamente em Goiás, o Diretório/Grupo de Pesquisa “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais”, a partir de seu coletivo de pesquisadores e estudantes, busca desenvolver momentos de estudos, projetos de pesquisa, comunicação científica em eventos acadêmicos locais, regionais, nacionais e internacionais, publicações acadêmicas e científicas em consonância com os objetivos de regionalização do HISTEDBR, que como uma árvore frondosa, está organizado em todo o Brasil como uma rede de Grupos de Trabalhos e de Pesquisas que buscam promover pesquisas relacionadas à Educação Brasileira sob a perspectiva da História e da Sociologia a partir do levantamento e catalogação de fontes que contribuam para as diversas frentes de investigação.

Vale ressaltar que, apesar de sediado em Goiás e ter os seus olhos voltados para as pesquisas neste estado, instituições, pesquisadores e estudantes do Tocantins (região Norte), de Minas Gerais (região Sudeste) e do Mato Grosso (região Centro-Oeste) são parceiros e contribuem com investigações que estão além-fronteiras e possibilitam ao diretório-grupo de pesquisa uma variedade de saberes da História da Educação inter-regional.

O Diretório/Grupo de Pesquisa goiano propôs-se, desde seu início, a produzir e organizar o *corpus* das pesquisas sobre a história social e cultural da educação em seus diferentes níveis, processos, modalidades e espaços, enfatizando as instituições educacionais, as histórias e memórias da vida escolar a partir de levantamento, organização e catalogação de fontes primárias e secundárias para a História da Educação nos estados de abrangência do rol de pesquisadores e estudantes nele inseridos.

Neste intuito, o Diretório/Grupo de Pesquisa lança-se na tentativa de compreender os processos de formação de professores, sua profissionalização e memória (auto)biográfica (ALMEIDA, *et al.* 2016); as instituições escolares e educativas (BRESSANIN; ALMEIDA, 2019a; BRESSANIN; ALMEIDA, 2019b); as políticas para a educação do campo, quilombola e indígena (ALMEIDA; BALDINO; PEREIRA, 2020; FALEIRO; ALVES; ALMEIDA, 2019); a educação básica e o ensino superior em suas diversas dimensões (BALDINO; FREITAS, 2017; CAVALCANTE; BALDINO; HUMU, 2016); a cultura escolar (ALMEIDA; BALDINO; DIAS, 2019), o patrimônio material, imaterial e educativo (SILVA; SILVA; CONDE; MAGALHÃES, 2020; BARBOSA, *et al.*, 2020), as narrativas e oralidades (ALMEIDA; BALDINO, CAMARGO, 2018) e o pensamento educacional (OLIVEIRA; ALMEIDA, 2019).

As investigações realizadas pelo Diretório de Pesquisa têm o intuito de ecoar a ampliação teórica da historiografia brasileira e regional, o empoderamento na construção de identidades e as relações com as práticas escolares urbanas e do/no campo, a contribuição para a formação das sociabilidades e da civilidade, marcadas por um contexto de modernização e globalização produzindo um acervo bibliográfico que contribuirá na formação de profissionais da educação (graduandos e pós-graduandos), visando “[...] colaborar na organização da produção científica no campo educacional [...]” (CARVALHO;

BUENO, 2004, p. 8), e contribuir para a construção e consolidação da área de História da Educação Brasileira e Regional.

Na perspectiva de um grupo, o Diretório de Pesquisa “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” realiza um trabalho coletivo que deriva da união de diferentes pessoas em torno de interesses comuns. Na visão de Farias e Antunes (2009, p. 5), os grupos de pesquisa “[...] possuem, em sua essência, o objetivo de colocar em convívio pessoas diferentes, pensamentos divergentes, realidades distintas, histórias de vida singulares, no sentido de que estas diferenças resultem no crescimento dos indivíduos enquanto grupo.”

A convivência com as reuniões quinzenais, o estar juntos e aprender por meio da socialização de saberes e estudos dirigidos, num espírito de aprendizagem compartilhada, das interações e das intenções de cada integrante, norteados pelo conhecimento científico sólido, embasados em autores que referenciam os trabalhos individuais e coletivos possibilitam a potencialização do desenvolvimento da aprendizagem científica, pessoal, profissional e do grupo. Tudo isso, “[...] organizado em torno à execução de linhas de pesquisa, segundo uma regra hierárquica fundada na experiência e na competência técnico-científica de líderes.” (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO *apud* ROSSIT *et al.*, 2018, p. 1513).

Sabe-se que o grupo é um espaço privilegiado de aprendizagem. Aprender em/no grupo significa “[...] abrir-se para a construção coletiva e a leitura crítica da realidade – o grupo cria uma interdependência no compartilhamento de tarefas e passa a aprender a planejar e colaborar. (MAXIMINO; LIBERMAN, 2015, p. 44). O grupo é um “[...] espaço potencializador de encontros e contatos com o outro, de questionamentos e indagações, de elaboração e trocas, de identificações e de confrontos.” (SAMEA, 2008, p. 86).

De maneira especial, nos grupos de pesquisa desenvolve-se a atividade essencial da ciência, ou seja, a pesquisa (DEMO, 1995), que é “[...] um processo reflexivo, sistemático e crítico, que permite a descoberta de novos fatos, fenômenos e relações.” (GOMES, 2019, p. 142). Assim, os grupos de pesquisa são importantes espaços de reflexão, aprendizagem e construção de conhecimento.

A institucionalização dos grupos de pesquisa no Brasil, a partir do CNPq, com a ampliação e a atualização dos mesmos, tem proporcionado a consolidação da pesquisa no país. Grande parte das investigações que são realizadas na atualidade a partir dos programas de pós-graduação dos diversos campos científicos surgem e são incentivados nos grupos de pesquisa, responsáveis pela formação de inúmeros pesquisadores em todo o país. (GAMBOA, 2011; VINHA, 2015).

Os grupos de pesquisas, de maneira especial os que se dedicam a pesquisa em educação, alavancam o espírito científico, desenvolvem habilidades como a criatividade e o exercício reflexivo, propõem novos paradigmas e contribuem para que outros olhares sejam efetuados e novas ideias possam surgir. (YÁZIGI, 2005).

A trajetória do Diretório/Grupo de Pesquisa “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” configurou-se em um espaço de prática colaborativa no trabalho de investigação história e da memória educacional. O balanço e as ressonâncias de suas produções acadêmicas revelam a seriedade da formação e o comprometimento de seus líderes e membros, profissionais da educação, que somam conhecimentos e compartilham experiências.

DIRETÓRIO/GRUPO DE PESQUISA “EDUCAÇÃO, HISTÓRIA, MEMÓRIA E CULTURAS EM DIFERENTES ESPAÇOS SOCIAIS”: REPERCUSSÕES

O Diretório/Grupo de Pesquisa “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” tem desempenhado suas atividades de maneira a cumprir com seus objetivos. Forma pesquisadores e produz investigações que procuram dar visibilidade à História da Educação num vasto território de atuação que corresponde aos estados de Goiás, o centro-sul do Tocantins e o noroeste de Minas Gerais. Neste caminho, as pesquisas e estudos, concluídos, em andamento ou recém iniciados, apresentam um balanço positivo e significativo na ressonância para o campo da História da Educação.

Dois grandes projetos de pesquisa coordenados pelos líderes do diretório conduzem os trabalhos e as investigações realizadas pelos seus membros: “HISTÓRIA E MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA EM ESPAÇOS DE TRIJUNÇÃO (GOIÁS – MINAS GERAIS – TOCANTINS)” E “SOCIEDADE E EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM TEMPOS DE INCLUSÃO-EXCLUSÃO CULTURAL: MEMÓRIA, CULTURAS, POLÍTICAS, PROJETOS E EXPERIÊNCIAS”. Estes projetos, influenciados pelos pressupostos teóricos e metodológicos da História Cultural e da sociologia reflexiva bourdieusiana, buscam evidenciar objetos de pesquisas diversos e com a pretensão de sempre contribuir para a historiografia da educação.

Atualizado no início do ano de 2020 junto a Plataforma do CNPq, o Diretório de Pesquisa conta com um considerável número de pesquisadores e estudantes da pós-graduação que se dedicam aos estudos e investigações de seus projetos de pesquisa ancorados nos projetos “guarda-chuva” dos líderes. Os indicadores de recursos humanos do grupo apresentam 50 (cinquenta) membros ativos. Destes, 7 (sete) são estudantes da pós-graduação em nível de doutorado, 6 (seis) em nível de mestrado, 18 (dezoito) são pesquisadores com doutorado, 13 (treze) são pesquisadores com mestrado e 3 (três) são pesquisadores estrangeiros com doutorado.

Como acentuou Hayashi (2013, p. 49), “[...] a divulgação dos resultados de pesquisa, através dos canais formais (livros, capítulos de livros e artigos científicos) e informais (teses e dissertações, comunicações em anais de eventos científicos) comprova a intensidade da pesquisa em Educação.”

Assim, a produção acadêmica do Diretório/Grupo de Pesquisa tem sido diversificada. Destaca-se a linha editorial organizada pelos seus líderes juntamente com alunos doutorandos e pós-doutorandos, seus orientandos. Desde 2016, esta linha editorial tem apresentado para a comunidade acadêmica substanciais obras que abordam relevantes temáticas da História da Educação.

A primeira coletânea intitulada “HISTÓRIA CULTURAL E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: métodos, fontes e objetos” foi organizada por Almeida, Baldino e Moreira (2016). A obra reuniu artigos de pesquisas defendidas ou em andamento na pós-graduação com o intuito de contribuir com a História e a Historiografia da Educação brasileira e regional em suas diversas ramificações a partir da reconstrução da memória da educação em seus diferentes níveis, processos e modalidades e da História das Instituições educacionais/educativas e sociais.

A segunda publicação desta linha editorial, do mesmo ano, é a obra “EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E MEMÓRIA: formação de professores em diferentes espaços culturais”, organizada por Almeida *et al.* (2016). A coletânea desponta um universo de investigações diversas pautadas na perspectiva da Educação, da História e da Memória evidenciando a formação de professores e traz em cada um de seus treze capítulos um significativo aporte para a reflexão e para a continuidade de pesquisas sobre tão importante, instigante e sempre urgente tema da educação contemporânea que é a formação docente.

A obra “EDUCAÇÃO & MEMÓRIAS: Narrativas e Oralidades”, publicada em 2018, terceira da linha editorial, organizada por Almeida, Baldino e Camargo (2018) enfatiza estudos no campo da educação e história, em vertentes circunscritas na memória e cultura, com reflexões nas narrativas e oralidades. Este trabalho buscou por meio de esforços analíticos explorar, além das diversas fontes documentais, lidas à luz de referenciais teóricos, dentro de uma análise crítica da realidade educacional, a riqueza da oralidade e suas implicações e contribuições às pesquisas e estudos em História da Educação.

Em 2019, o Diretório/Grupo de Pesquisa, enriqueceu a linha editorial com duas relevantes obras publicadas no mês de junho por ocasião do V Encontro de História da Educação do Centro-Oeste¹, além dos anais e de um e-book produzido pelo evento, coordenado pelo grupo de Pesquisa.

A primeira coletânea organizada por Almeida, Baldino e Dias (2019) intitulada de “CULTURA ESCOLAR: histórias & memórias em diferentes espaços sociais” foi formatada com 23 (vinte e três) capítulos que enfatizam culturas, saberes e práticas escolares em diversos espaços sociais, abordam temas referentes à História e a Historiografia da Educação, valorizam aspectos da Educação Rural e do Campo e, a partir dos pressupostos da Memória e da História Oral discutem sobre patrimônio cultural, religioso e educacional, reminiscências de educadores, memórias e narrativas sobre instituições escolares confessionais, privadas e públicas.

A segunda coletânea organizada por Oliveira e Almeida (2019) trata-se de uma obra de doze capítulos dedicada ao pensamento de Hannah Arendt. Fruto do grupo de estudo “EDUCAÇÃO: nos passos de Hannah Arendt” realizado durante o segundo semestre de 2018 e coordenado pelo Diretório/Grupo de Pesquisa, a obra intitulada “HANNAH ARENDT: pensando a educação” traz contribuições significativas sobre diversas temáticas discutidas por Arendt e desenvolvidas por diversos pesquisadores que permite pensar a educação na perspectiva da pluralidade, alteridade e singularidade.

Os anais do V EHECO - V Encontro de História da Educação do Centro-Oeste, intitulado de MEMÓRIA E DEMOCRACIA: Os Tempos e Espaços da História da Educação organizado por Almeida (2019) reúne os resumos e trabalhos completos apresentados durante o evento que mobilizou profissionais, pesquisadores e estudantes da graduação e da pós-graduação das principais universidades da região Centro-Oeste. Ainda, fruto do V EHECO, o e-book organizado por Almeida e Bressanin (2019) apresenta nove textos decorrentes das mesas-redondas que ocorreram durante o evento.

No ano de 2020 a linha editorial lançou dois livros. O primeiro “HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM GOIÁS E SEUS MÚLTIPLOS ENFOQUES” abriu espaço para temas que enfocaram a Educação em seus múltiplos aspectos como um espaço para publicizar investigações voltadas para “Cidades, direito e cotas sociais”, “história do ensino superior”, “instituições públicas e privadas: memória e cultura escolar” e “pesquisa e ensino na educação” e foi organizado por Barbosa *et al.* (2020).

O segundo intitulado “EDUCAÇÃO NO CAMPO: histórias, memórias, políticas públicas, práticas e perspectivas”, organizada por Almeida, Baldino e Pereira (2020) reuniu pesquisas em andamento e/ou concluídas, relatórios analíticos ou de experiências de instituições, organizações e movimentos sociais sobre este tema, com a finalidade de divulgar e articular, sob à luz das concepções teórico-metodológicas, a história, as memórias, as políticas públicas, as práticas e as perspectivas da Educação do Campo.

Como já afirmaram algumas pesquisas,

Na atualidade, as facilidades de acesso, produção e disseminação de informação, aliadas a uma enorme quantidade de publicações eletrônicas têm provocado repercussões na comunidade científica e modificado as estruturas de produção e divulgação científica. Desta perspectiva, pode-se verificar que foram ampliados os espaços de produção e divulgação de conhecimento em Educação no País. Isto implica na existência de um conjunto significativo de trabalhos de pesquisa na área de Educação, que disponibilizam sua produção científica em diversos veículos de divulgação científica, inclusive na Internet. (HAYASHI, 2013, p. 50).

Portanto, além desta linha editorial destaca-se, por parte do Diretório/Grupo de Pesquisa, a publicação em periódicos e revistas. Tais publicações são contribuições com a pesquisa educacional e buscam enriquecer a produção acadêmica e científica e publicizar as pesquisas acerca da história da educação e seus múltiplos enfoques.

Através de seus líderes, o Diretório/Grupo de Pesquisa tem orientado projetos de pesquisa de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-GO e que tem enriquecido as partilhas e experiências dos pesquisadores e estudantes membros da equipe. Em meio aos desafios da Pós-graduação no Brasil, o Diretório/Grupo de Pesquisa entre 2010 e 2020, contribuiu para a formação de 3 pós-doutores, 18 doutores e 21 mestres em Educação.

Quadro 1 – Dissertações e Teses concluídas sob a orientação do Diretório/Grupo de “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” (2010-2020).

(continua)

Nº	Ano	Título	Autor(a)	Nível	Orientador(a)
1	2010	Formação de Professores de Educação Física: a experiência emergencial da LPP/UEG	RESENDE, L. Â. S.	M	BALDINO
2	2010	As Academias de Fitness como locus da Educação do Corpo	SOUSA, M. A. V. de	M	BALDINO
3	2010	Excelência Escolar e Qualidade de Ensino na Educação Superior Brasileira Contemporânea	SILVA, M. A. da	M	BALDINO
4	2011	Educação Tecnológica no Brasil Contemporâneo: problematizando a aprendizagem das competências curriculares no campo da tecnologia da informação	LIMA, R. C. de	M	BALDINO
5	2012	Inventário de Benzeções, Rezas e Novenas, Folias e Congada em Nova Veneza-Go: educação nas manifestações culturais.	LOURES, P. M.	M	BALDINO
6	2012	O Centro de Referência à Criança e ao Adolescente - Associação Crescer: ações, atendimento e experiência	MOHN, R. F. F.	M	ALMEIDA
7	2012	Educação do Campo em Goiás: contribuições da Comissão Pastoral da Terra	SILVA, A. A.	M	ALMEIDA
8	2012	Educação Física no Ensino Médio: possibilidades de produção de saberes e habitus	NASCIMENTO, F. S. T. do	M	BALDINO

Quadro 1 – Dissertações e Teses concluídas sob a orientação do Diretório/Grupo de “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” (2010-2020).

(continuação)

9	2013	Eleições de Diretores e Gestão Escolar: processo, concepções e perspectivas na Rede Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia	ARRUDA, C. P.	M	ALMEIDA
10	2013	Políticas de Expansão do Ensino Superior no Brasil - 1990/2010	BARBOSA, S.	M	ALMEIDA
11	2013	Universidade Federal do Tocantins (Campus de Arraias): História, Expansão e Perspectivas Atuais	FARIAS, M. F.	M	ALMEIDA
12	2014	Centros de Internação Juvenil de Goiânia: significados das atividades socioeducativas na socialização de Jovens em conflito com a Lei	SILVA, S. G. da	M	BALDINO
13	2014	As Eleições para Diretores da Rede Estadual de Educação: Uma análise do processo no município de Anápolis em 2011	SANTOS, R. B.	M	ALMEIDA
14	2015	Entre Família Escola: (Des) cortinando relações de poder no Ensino Fundamental do 1º. ao 5º ano	CARVALHO, I. B.	M	BALDINO
15	2015	Mal-Estar Docente na Educação Superior Brasileira: demarcação bibliográfica no campo investigativo da educação	DIAS, M. J. P. O.	M	BALDINO
16	2016	Escola Municipal Rural Água Mansa Coqueiros em Rio Verde: História e Memória	JESUS, N. O. C. de	M	ALMEIDA
17	2016	Formação em Educação Física: novas orientações legais, outras identidades profissionais?	RIBEIRO, I.	M	BALDINO
18	2017	Educação Física no Ensino Médio: desvelando os sentidos do Corpo	ROSA, R. C.	M	BALDINO
19	2018	Escola e Diversidade Étnico Racial	NASCIMENTO JUNIOR, R. N.	M	BALDINO

Quadro 1 – Dissertações e Teses concluídas sob a orientação do Diretório/Grupo de “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” (2010-2020).

(continuação)

20	2019	Modernidade Sombria e seus Reflexos na Educação: ideologia, violência simbólica e banalização do mal no discurso totalitário	LOPES, G. A.	M	BALDINO
21	2019	Narrativas Autobiográficas dos Professores Afrodescendentes: Memória e História do Percorso Escolar e de Formação	SANTOS, R. C.	M	ALMEIDA
22	2011	Direito Social à Educação Escolar Obrigatória: os limites da (não?) efetividade	SOUZA JUNIOR, E. J.	D	BALDINO
23	2012	Educação Tecnológica e Empregabilidade: revelações de egressos	FERNANDES, J. C. C.	D	BALDINO
24	2013	História e Memória do Ensino Religioso na Escola Pública: Lembranças de tempos discentes e docentes	CASTRO, R. M. M. de	D	BALDINO
25	2013	Habitus Professoral na Educação Tecnológica: Ser professor, funções docentes exercidas e ato de ensinar na Educação Superior Brasileira	LIMA, V. C. de	D	BALDINO
26	2014	Educação, Política de Cotas e Jovens: das estratégias de acesso às perspectivas de futuro	CAVALCANTE, C. V.	D	BALDINO
27	2014	Desigualdades, Direitos Humanos e Ações Afirmativas: história e revelações do Programa UFG inclui	HAMÚ, D. R. P.	D	BALDINO
28	2016	Política Pública Estadual de Cotas Sociais e Raciais em Goiás-balanço das teses e dissertações e avaliação de 10 anos de experiência da UEG	SANTOS JUNIOR, R. R. dos	D	BALDINO
29	2016	Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova de 1932 no Brasil: o acontecimento, o discurso e os dispositivos de verdade	ALENCAR, C. de P.	D	BALDINO

Quadro 1 – Dissertações e Teses concluídas sob a orientação do Diretório/Grupo de “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” (2010-2020).

(continuação)

30	2017	Habitus Professoral do Engenheiro: Modos de ser e de ensinar	SILVA, M. G. da	D	ALMEIDA
31	2017	Desafios e possibilidades da docência na EaD em Arraias e Gurupi da UFT/UAB	FARIA, D. C.	D	ALMEIDA
32	2017	Escola Família Agrícola de Orizona-Goiás: história e lembranças de uma experiência de educação do campo	RIBEIRO, V. S.	D	BALDINO
33	2018	História e Memória da escola Vale do Rio Doce 1991 – 2008	MOREIRA, S. A.	D	ALMEIDA
34	2018	História e Memórias de Feiras de Ciências em Espaços Escolares	PORFÍRIO, L. D.	D	BALDINO
35	2019	Ensino de Física e Cinema de Ficção Científica: possibilidades didático-pedagógicas de ensino e aprendizagens	SANTOS, L. J. B. dos	D	BALDINO
36	2019	Trilhas Profissionais dos Egressos do Programa da Universidade Estadual de Goiás - licenciatura plena parcelada: educação física	RESENDE, L. Â. S de	D	BALDINO
37	2019	A Escola Nova no Projeto de Formação de Professores: história e memória da missão paulista em Goiás (1929-1940)	CAMARGO, K. G. F.	D	ALMEIDA
38	2018	Educação no Campo	SILVA, W. F. da	PD	ALMEIDA
39	2019	Educação e Hannah Arendt	OLIVEIRA, D. L. de	PD	ALMEIDA
40	2020	História e Memória da Escola de Enfermagem Cruzeiro do Sul de Rio Verde- GO (1937-1969)	DIAS, K. G.	D	ALMEIDA
41	2020	EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA CONTEMPORÂNEA: a “Terceira Idade” como um Novo Sujeito Educativo na Universidade Estadual de Goiás -UEG	SILVA, M. S. V.	D	BALDINO

Quadro 1 – Dissertações e Teses concluídas sob a orientação do Diretório/Grupo de “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” (2010-2020).

(conclusão)

42	2020	EDUCAÇÃO E MEMÓRIA, HISTÓRIA E TRANSFORMAÇÃO POR MEIO DO ENSINO SUPERIOR: uma história de superação do câmpus Aparecida de Goiânia	BARBOSA, J. C.	PD	ALMEIDA
43	2020	ESTUDANTES SURDOS NO ENSINO MÉDIO: referências da inclusão na rede pública estadual de Goiás	LOPES, M. L.	M	BALDINO

Fonte: Organizado por Almeida, Baldino e Bressanin (2020).

O Diretório/Grupo de Pesquisa por meio de seu vice-líder professor Dr. José Maria Baldino tem proporcionado à iniciação ao caminho científico e da pesquisa aos jovens da graduação a partir do programa de iniciação científica institucional. A iniciação científica enfatiza a análise crítica dos estudantes, gera maturidade intelectual, compreensão da ciência e abre caminhos acadêmicos e profissionais. É incentivada pelo Diretório/Grupo de Pesquisa, pois possibilita “[...] a formação de uma nova mentalidade no âmbito da graduação [...]” e “[...] o ingresso dos estudantes aos níveis posteriores de modo mais proveitoso, uma vez que assim o acadêmico está mais preparado para os desafios impostos ao fazer pesquisa, tendo presente que este processo exige criticidade, reflexão e engajamento.” (BIANCHETTI *et al.*, 2012, p. 581).

Quadro 2 – Iniciação Científica sob a orientação do Diretório/Grupo de Pesquisa “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” (2011-2020).

(continua)

Nº	Ano	Projeto	Acadêmico	Graduação
1	2011/2012	Impactos do PROUNI e Vestibular Social da PUC Goiás no Curso de Licenciatura em História da PUC Goiás. 2010/1 a 2011/02	NETO, F. S.	Licenciatura em História

Quadro 2 – Iniciação Científica sob a orientação do Diretório/Grupo de Pesquisa “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” (2011-2020).

(continuação)

2	2015/2017	Vestibular Social da PUC Goiás - PVS: história e memórias das trajetórias escolares de ingressantes e diplomados - 2010/1 a 2011/02.22	LIMA, T. D. de	Licenciatura em História
3	2016/2017	Mentores e História dos Pioneiros do Ensino de Química nos dois Colégios mais tradicionais de Goiânia (Lyceo e Pedro Gomes) com as teses e antíteses da época de iniciação até o ano de 2015	MARTINS, C. S.	Licenciatura em Química
4	2017/2018	Educação para a Construção de Novas Relações Raciais: as contribuições da Lei nº 10.639, de 09 de Janeiro de 2003	GIL, T. E. da S.	Licenciatura em História
5	2017/2018	História e Memórias do Curso de Geografia da PUC Goiás -1949-2018	SILVA, V. B	Licenciatura em Geografia
6	2018/2019	História e Memórias do Curso de Geografia da PUC-Goiás. Currículos Escolares: História, Tendências Teóricas e Formações Profissionais	OLIVEIRA, J. C. X.	Licenciatura em Geografia
7	2019/2020	História e Memórias do Município de Terezópolis de Goiás: cultura, sociabilidades e educação escolar nos tempos da Vila Santa Teresa	ANDRADE, C. R. S.	Licenciatura em História

Quadro 2 – Iniciação Científica sob a orientação do Diretório/Grupo de Pesquisa “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” (2011-2020).

(conclusão)

8	2019/2020	História e Memórias do Ensino de Geografia no Ensino Médio Brasileiro: as escalas local e regional da natureza são abordadas pelos Livros didáticos? Se não, como os /as Professores/as as complementam?	SOUZA, J. C. S.	Licenciatura em Geografia
---	-----------	--	-----------------	---------------------------

Fonte: Organizado por Almeida, Baldino e Bressanin (2020). Pró-reitoria de Graduação, PUC-GO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Diretório/Grupo de Pesquisa “Educação, História, Memória e Culturas em diferentes espaços sociais” tem correspondido ao seu objetivo principal de criação e constituição. Em meio às dificuldades, a falta de financiamento para estudos e pesquisas por parte do poder público, das agências de fomento e a ausência de incentivos institucionais, bem como as questões subjetivas que interferem no campo da pesquisa, a operacionalização do grupo de pesquisa não arrefeceu, ao contrário, no período analisado houve sua expansão e consolidação.

A continuidade das atividades deste Diretório/Grupo de Pesquisa é uma manifestação de resistência e de esperança. Resistência que se faz em não se render jamais e não se entregar aos desânimos e cansaços provocados pela ganância e pelas posturas governamentais e institucionais intransigentes que deliberam desgoverno, desrespeito e destruição. Esperança que reativa o sonho, possibilita a militância e alimenta o compromisso de prosseguir e avançar na contribuição para os estudos na área da História da Educação, de maneira especial, nos diversos espaços sociais do Centro-Oeste brasileiro.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. Z. C. M. (org.). ENCONTRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CENTRO-OESTE, 5., 2019, Goiânia. **Anais** [...]. Goiânia: Kelps, 2019.

ALMEIDA, M. Z. C. M. *et al.*, (org.). **Educação, história e memória: formação de professores em diferentes espaços culturais**. Goiânia: PUC-GO, 2016.

ALMEIDA, M. Z. C. M.; BALDINO, J. M.; CAMARGO, K. G. F. (org.). **Educação & memórias: narrativas e oralidades**. Goiânia: PUC Goiás/Espaço Acadêmico, 2018.

ALMEIDA, M. Z. C. M.; BALDINO, J. M.; MOREIRA, S. A. (org.). **História cultural e história da educação**: métodos, fontes e objetos. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2016.

ALMEIDA, M. Z. C. M.; BALDINO, J. M.; PEREIRA, A. M. F. (org.). **Educação no/do campo**: histórias, memórias, políticas públicas e práticas educativas. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2020.

ALMEIDA, M. Z. C. M.; BALDINO, J. M.; DIAS, K. G. (org.). **Cultura escolar**: histórias e memórias em diferentes espaços sociais. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2019.

ALMEIDA, M. Z. C. M.; BRESSANIN, C. E. F. (org.). **Memória e democracia**: os tempos e espaços da história da educação. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2019.

BALDINO, J. M.; FREITAS, F. S. DE. Movimento de ocupação de escolas públicas-jovens estudantes contra a gestão da escola pública por organizações sociais. **Educativa**, Goiânia, v. 19, p. 902-926, 2017. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/5457>. Acesso em: 30 mar. 2020.

BARBOSA, *et al.* (org.). **História da educação em Goiás**: objetos e abordagens em diferentes espaços sociais. São Carlos: Pedro & João, 2020.

BIANCHETTI, L. *et al.* A iniciação à pesquisa no Brasil: políticas de formação de jovens pesquisadores Educação. **Revista do Centro de Educação**, v. 37, n. 3, p. 569-584, sep./dic. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducao/article/view/5012>. Acesso em: 03 abr. 2020.

BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, R. (org.). **Pierre Bourdieu**: sociologia. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-155.

BRESSANIN, C. E. F.; ALMEIDA, M. Z. C. M. Educação dominicana/anastasiana nos sertões do norte do brasil: os colégios Santa Rosa de Lima e Sagrado Coração de Jesus. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 10., 2019, Belém-PA. **Anais Eletrônicos** [...]. Belém-PA: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2019a. p. 997-1009.

BRESSANIN, C. E. F.; ALMEIDA, M. Z. C. M. História e memória educacional: a trajetória do Instituto Nossa Senhora de Lourdes de Arraias-TO. In: XI SEMINÁRIO NACIONAL DO HISTEDBR, 11; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DESAFIOS DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NO SÉCULO, 4.: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO HISTEDBR, 21., 2019, Uberlândia, MG. **Anais** [...]. Uberlândia-MG: Navegando Publicações, 2019b. p. 32-32.

BUFFA, E. Os 30 anos do GT História da Educação: sua contribuição para a constituição do campo. REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 37, 2015, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2015. Disponível em: <https://anped.org.br/sites/default/files/trabalho-de-ester-buffa-para-o-gt02.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2020.

CARVALHO, M.; BUENO, B. Editorial. **Educação & Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 7-8, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27930>. Acesso em: 12 abr. 2020.

CAVALCANTE, C. V.; BALDINO, J. M.; HAMU, D. R. P. Política de cotas nas universidades públicas brasileiras: deslocamento discursivo afirmativo para compensatório em tempos de universalização de cotas para quase todos? **RCE - Revista Científica de Educação**, v. 1, p. 55-77, 2016. Disponível em: <https://seer.facmais.edu.br/rc/index.php/RCE/article/view/7>. Acesso em: 02 abr. 2020.

DEMO, P. **Metodologia científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

FALEIRO, W.; ALVES, M. Z.; ALMEIDA, M. Z. C. M (org.). **Lemas e dilemas em defesa da educação popular**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2019.

FARIAS, G. F.; ANTUNES, H. S. A constituição de grupos de pesquisa e a figura feminina: a trajetória do grupo de estudos e pesquisa sobre formação inicial, continuada e alfabetização (GEPFICA) no cenário social. **Travessia**, v. 3, n. 3, p. 1-19, 2009. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3445/2739>. Acesso em: 02 abr. 2020.

GAMBOA, S. S. Grupos de pesquisa: limites e possibilidade na construção de novas condições para a produção do conhecimento. **Motrivivência**, ano XXIII, n. 36, p. 268-290, jun. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2011v23n36p268>. Acesso em: 01 abr. 2020.

GOMES, M. T. S. A trajetória do NUPERG: a importância de grupos de pesquisa como espaço de reflexão e construção do conhecimento. **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, v. 1, n. 41, p. 141-151, jan./jun. 2019. Dossiê “60 Anos do Departamento de Geografia da UNESP/FCT. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/6526>. Acesso em: 31 mar. 2020.

HAYASHI, C. R. M.; FERREIRA JUNIOR, A. O campo da história da educação no Brasil: um estudo baseado nos grupos de pesquisa. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 3, p. 167-184, nov. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v15n3/09.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2020.

HAYASHI, C. R. M. Reflexões em torno da pesquisa e da produção do conhecimento em educação no Brasil. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 49, p. 45-70, mar. 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640320>. Acesso em: 13 abr. 2020.

MAXIMINO, V.; LIBERMAN, F. **Grupos e terapia ocupacional: formação, pesquisa e ações**. São Paulo: Summus, 2015.

OLIVEIRA, D. L.; ALMEIDA, M. Z. C. M. (org.). **Hannah Arendt: pensando a educação - raças, instalações, ambiência, alimentação e criação**. Goiânia: Kelps, 2019.

ROSSIT, R. A. S. *et al.* Grupo de pesquisa como espaço de aprendizagem em/sobre educação interprofissional (EIP): narrativas em foco. **INTERFACE – Comunicação, saúde e educação**, v. 22, supl. 2, p. 1511-23, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601511&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 31 mar. 2020.

SAMEA, M. O dispositivo grupal como intervenção em reabilitação: reflexões a partir da prática em terapia ocupacional. **Revista Terapia Ocupacional**, v. 19, n. 2, p. 85-90, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14033>. Acesso em: 12 abr. 2020.

SAVIANI, D., et. Al. Sociedade Brasileira de História da Educação: constituição, organização e realizações. **Revista Brasileira De História Da Educação**, v. 11, nº. 3, p. 13-45. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38762>. Acesso em: 26 abr. 2020.

SILVA, A.; ABRAMOWICZ, A.; BITTAR, M. Apresentação. *In*: SILVA, A.; ABRAMOWICZ, A.; BITTAR, M. (org.). **Educação e pesquisa: diferentes percursos, diferentes contextos**. São Carlos: RiMa, 2004. p. vii-ix.

SILVA, J. C. da *et al.* Grupo de pesquisa e a história da educação brasileira: o itinerário do HISTEDBR – GT Cascavel. VII JORNADA DO HISTEDBR “O TRABALHO DIDÁTICO NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO”, 7., Campo Grande, 2007. **Anais [...]**. Campo Grande, 2007. Disponível em: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/03trab-gt-gt1.htm. Acesso em: 26 abr. 2020.

SILVA, V. J. da et al., (org.). **Patrimônio cultural e espaços sociais**. João Pinheiro: Patrimônio Cultural de João Pinheiro, 2020.

VIDAL, D. G.; FARIA FILHO, L. M. de. História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo: 1880-1970. **Revista Brasileira de História**, v. 23, n. 45, p. 37-70, jan./jul. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbh/v23n45/16520.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2020.

VINHA, J. F. de S. C. A pesquisa e a universidade no Brasil: organização e institucionalização dos grupos de pesquisa em Geografia. **Revista Brasileira De Educação Em Geografia**, v. 5, n. 9, p. 29-55, 2015. Disponível em: <http://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/173>. Acesso em: 03 maio 2020.

WARDE, M. J. Questões teóricas e de método: a história da educação nos marcos de uma história das disciplinas. *In*: SAVIANI, D; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (org.). **História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual**. Campinas: Autores Associados: HISTEDBR, 1998.

YÁZIGI, E. **Deixe sua estrela brilhar**. Criatividade nas ciências humanas e no planejamento. São Paulo: CNPQ/PLÊIADE, 2005.

AUTORIA:

* Doutorado em História pela Universidade de Brasília (UNB). Professora Adjunta da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás). Contato: zeneide.cma@gmail.com

** Doutorado em Educação pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP-Marília). Professor Adjunto da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás). Contato: jbalduino@uol.com.br

*** Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás). Técnico em Assuntos Educacionais na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Contato: kaeserevangelista@gmail.com

COMO CITAR ABNT:

ALMEIDA, M. Z. C. M. de.; BALDINO, J. M.; BRESSANIN, C. E. F. História da educação, espaços e tempos: trajetórias e repercussões de um diretório de pesquisa do Centro-Oeste. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 21, p. 1-22, abr. 2021. DOI: 10.20396/rho.v21i00.8663667. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8663667>. Acesso em: 3 maio 2021.

Notas

¹ Este evento foi coordenado pela professora Dra. Maria Zeneide e membros do grupo de pesquisa, contou com mais de 300 (trezentos) participantes e foi realizado nas dependências da Escola de Formação de Professores e Humanidades da Pontifícia Universidade Católica de Goiás em Goiânia.